

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Maio/2017

*Em maio de 2017, a produção industrial recuou (-1,9%) no Espírito Santo, no confronto contra abril do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais. Na comparação contra maio de 2016, o setor registrou crescimento de +1,2%.*

**D**e acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em maio de 2017 a produção industrial recuou (-1,9%) no território capixaba frente a abril do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais, resultado inferior ao registrado para o Brasil (+0,8%). Na passagem dos trimestres encerrados em abril e maio de 2017, ainda na série com ajuste sazonal, o índice de média móvel trimestral do Espírito Santo registrou ligeira queda, a terceira consecutiva neste tipo de confronto (Tabela 1, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Na comparação contra igual mês do ano anterior, a indústria apresentou, em maio de 2017, crescimento de +1,2% no volume de produção no Espírito Santo, à frente dos estados do Amazonas (-0,1%), Goiás (-0,6%), Bahia (-1,0%), Pernambuco (-3,2%) e Mato Grosso (-3,5%). Este desempenho positivo do setor capixaba se deve aos resultados das *Indústrias Extrativa* (+0,9%) e de *Fabricação de produtos alimentícios* (+33,8%), influenciadas, sobretudo, pela maior produção de minério de ferro pelletizado ou

sintetizado, na primeira, e carnes de bovinos frescas ou refrigeradas e massas alimentícias secas, na segunda. Em sentido oposto, o principal impacto negativo foi registrado no setor de *Metalurgia* (-14,6%), influenciado, sobretudo, pela queda na produção de tubos flexíveis e tubos trefilados de ferro e aço, bobinas a quente de aços ao carbono (não revestidas) e lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono. As atividades de *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (+0,4%) e *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (-0,3%) registraram variações menos intensas (Tabela 2 e Gráfico 4).

No acumulado dos primeiros cinco meses de 2017, o desempenho dos setores foi positivo em quatro das cinco atividades pesquisadas no estado. O destaque ficou por conta do setor de *Fabricação de produtos alimentícios* (+8,2%) seguida por *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (+4,9%), *Indústria Extrativa* (+4,6%) e *Metalurgia* (+2,6%). A atividade de *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* registrou queda de -5,9% no período. (Tabela 2, Gráfico 4).

<sup>1</sup>IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Indicadores IBGE. Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, Maio de 2017.

**Tabela 1 – Indicadores Regionais de Produção Industrial**  
Maio de 2017

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
		maio 17 / abril 17	maio 17 / maio 16	Acumulado janeiro-maio 17 *
<b>Brasil</b>	<b>0,8</b>	<b>4,0</b>	<b>0,5</b>	<b>-2,4</b>
<b>Nordeste</b>	1,3	1,4	-1,6	-2,2
<b>Amazonas</b>	-3,6	-0,1	1,9	-2,6
<b>Pará</b>	3,1	2,9	0,2	5,5
<b>Ceará</b>	5,9	7,4	-0,2	-2,0
<b>Pernambuco</b>	0,1	-3,2	1,3	-0,9
<b>Bahia</b>	3,6	-1,0	-6,6	-8,2
<b>Minas Gerais</b>	-0,2	2,5	2,1	-1,7
<b>Espírito Santo</b>	<b>-1,9</b>	<b>1,2</b>	<b>3,4</b>	<b>-9,3</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	-1,6	2,9	4,6	1,7
<b>São Paulo</b>	2,5	4,3	-0,6	-1,7
<b>Paraná</b>	1,4	7,6	3,1	0,3
<b>Santa Catarina</b>	1,4	9,5	4,3	1,3
<b>Rio Grande do Sul</b>	2,5	7,4	1,9	-0,6
<b>Goiás</b>	0,8	-0,6	1,5	-2,5
<b>Mato Grosso</b>	-	-3,5	-1,4	-4,9

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\* Base: igual período do ano anterior

\*\* Base: últimos doze meses anteriores

**Tabela 2 – Produção Industrial (Espírito Santo e Brasil)**  
Maio de 2017

Atividades	Taxa de Variação (%)		
	Sem Ajuste Sazonal		
	maio 17 / maio 16	Acumulado Janeiro - maio 17 *	Acumulado 12 meses **
<b>Brasil</b>			
Indústria Geral	4,0	0,5	-2,4
Indústria Extrativa	2,8	6,3	-1,4
Indústria de Transformação	4,2	-0,3	-2,6
<b>Espírito Santo</b>			
Indústria Geral	1,2	3,4	-9,3
Indústria Extrativa	0,9	4,6	-17,1
Indústria de Transformação	1,5	2,3	0,1
Fabricação de produtos alimentícios	33,8	8,2	2,4
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	0,4	4,9	0,2
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-0,3	-5,9	-9,7
Metalurgia	-14,6	2,6	5,9

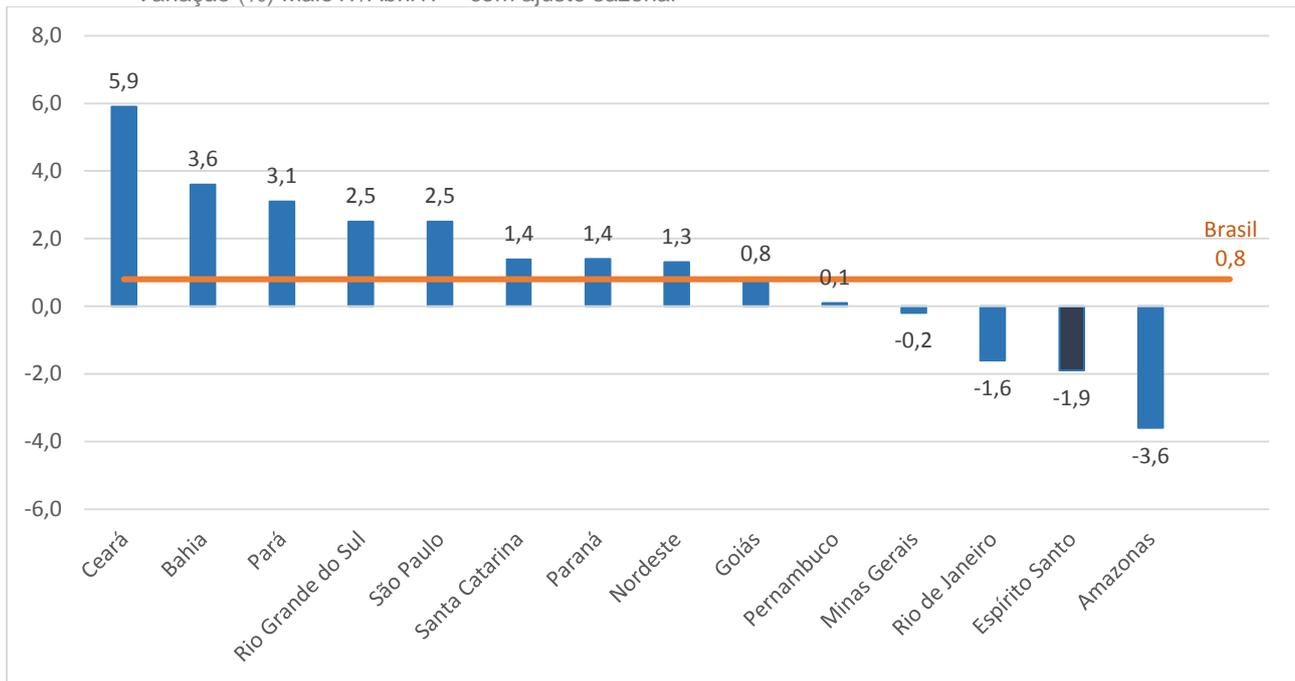
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\* Base: igual período do ano anterior

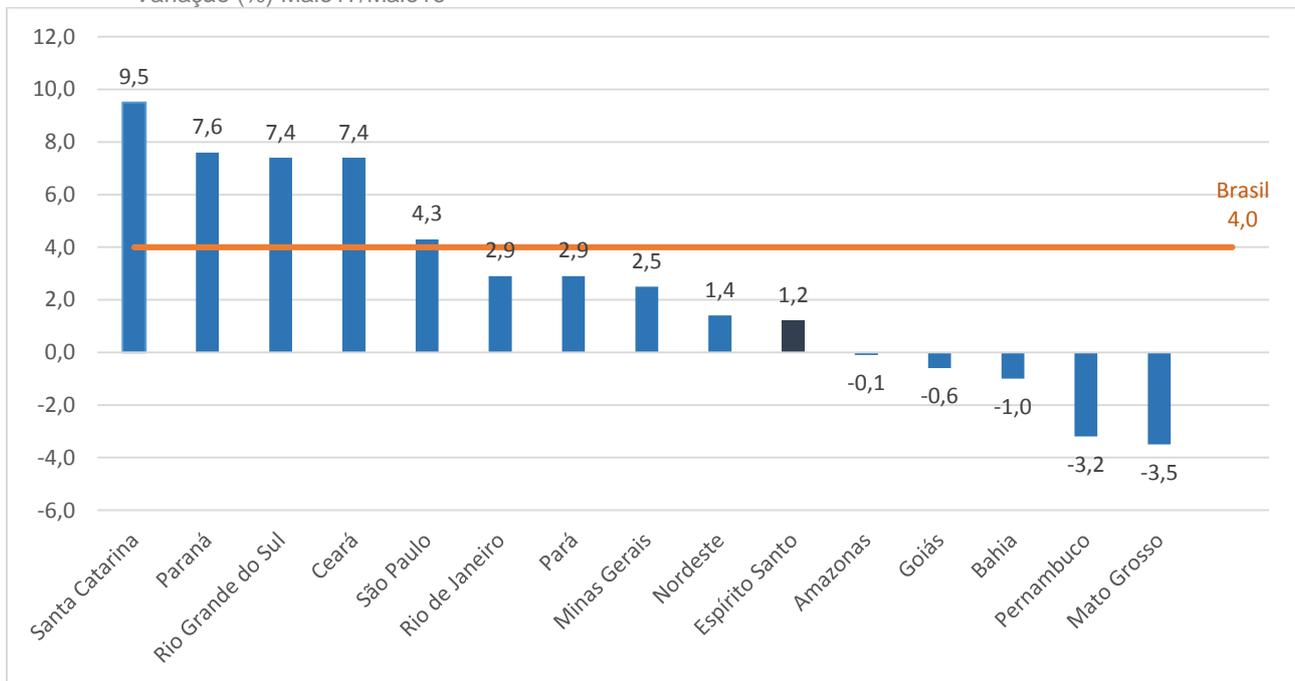
\*\* Base: últimos doze meses anteriores

**Gráfico 1 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
 Variação (%) Maio17/Abril17 – com ajuste sazonal



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

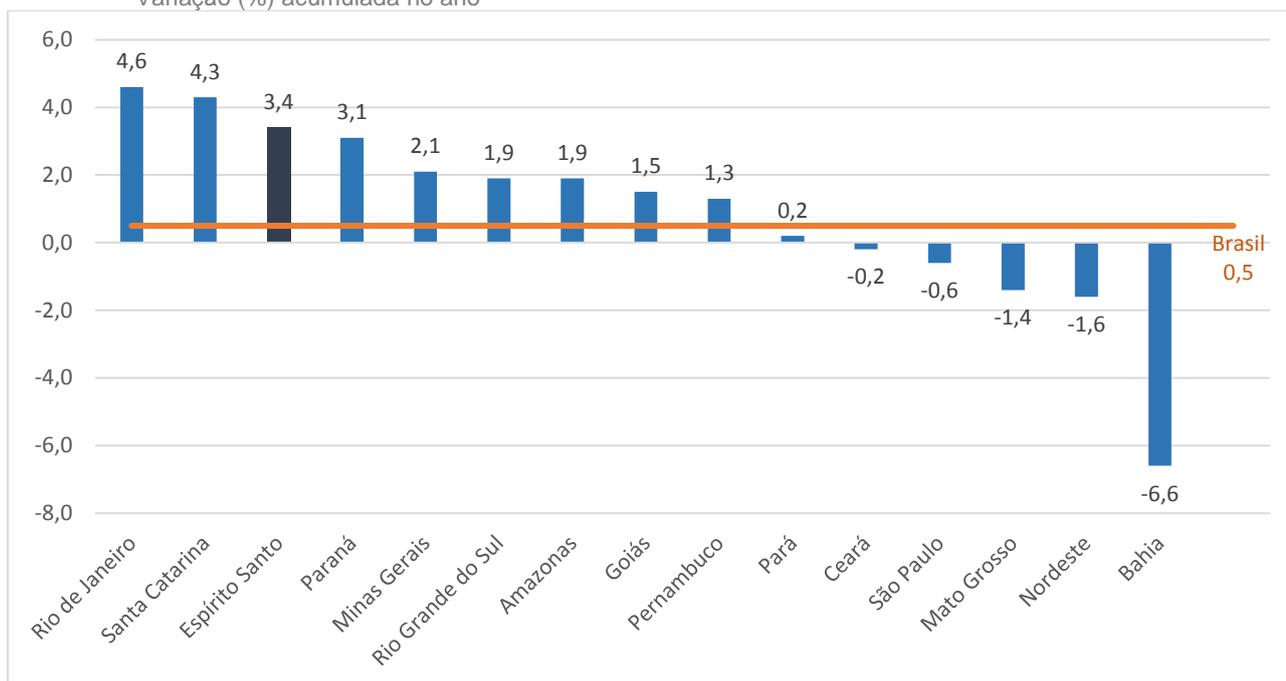
**Gráfico 2 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
 Variação (%) Maio17/Maio16



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Gráfico 3 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**

Variação (%) acumulada no ano \*



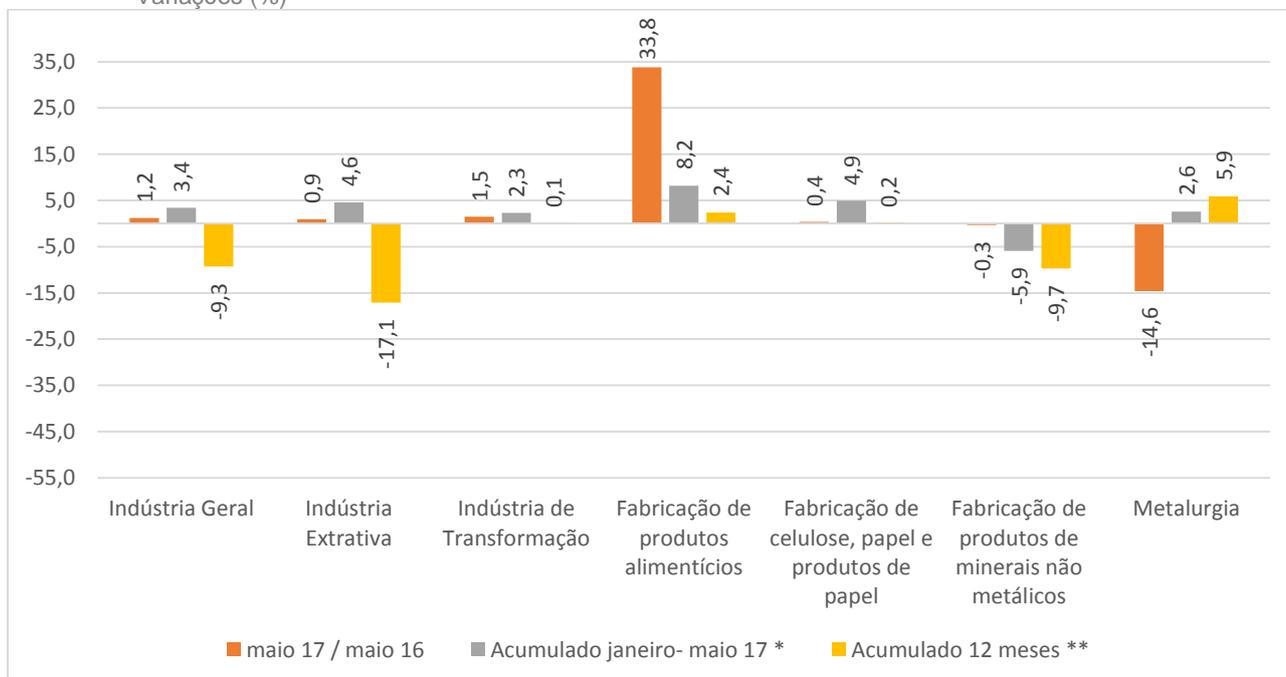
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\* Base: igual período do ano anterior

**Gráfico 4 – Produção Industrial por Atividades - Espírito Santo**

Variações (%)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

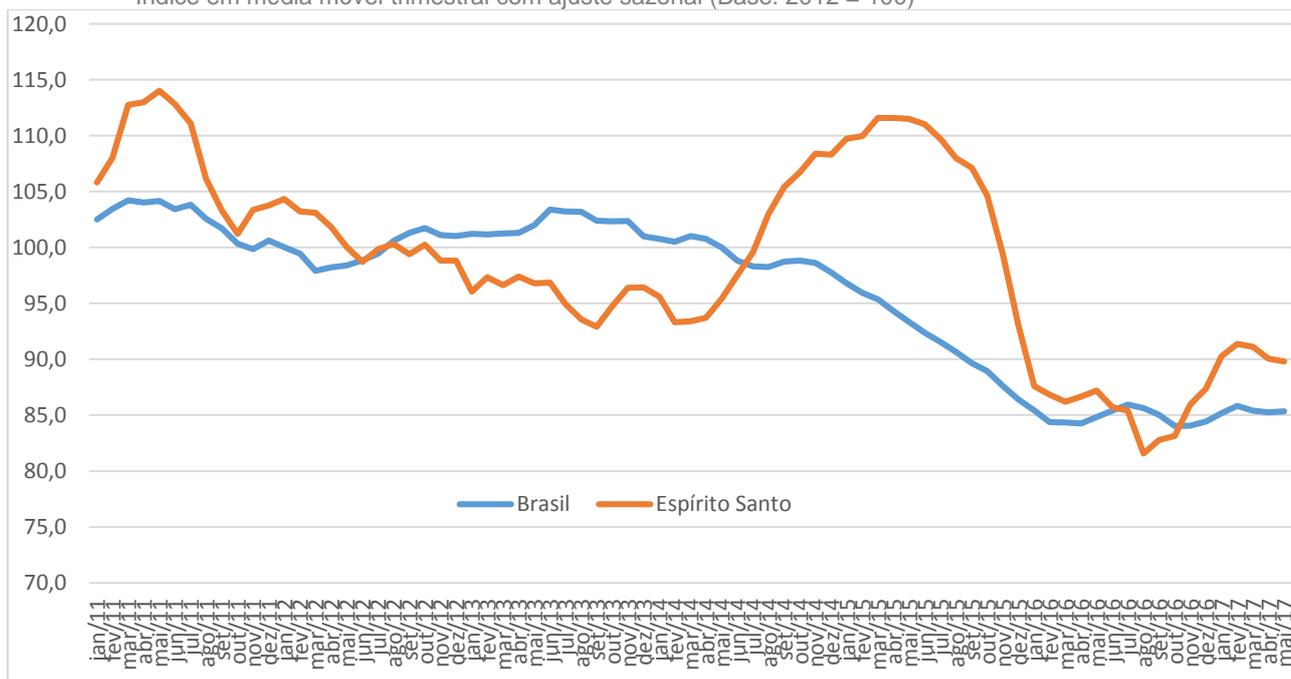
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\* Base: igual período do ano anterior

\*\* Base: últimos doze meses anteriores

### Gráfico 5 – Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo

Índice em média móvel trimestral com ajuste sazonal (Base: 2012 = 100)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

#### Coordenação Geral

Gabriela Lacerda  
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti  
Diretora de Estudos e Pesquisas

#### Coordenação

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

#### Elaboração

Gustavo Ribeiro  
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

#### Revisão

Claudimar Pancieri Marçal